AS CRIANÇAS, AS FAMÍLIAS E SUAS CULTURAS: UM PROJETO DE CONSTRUÇÃO COLETIVA

Indira Caldas Cunha de Oliveira[1]
Luciana de Almeida Santos[2]
Elke Meneses de Santana Xavier[3]

O Departamento de Educação Infantil (DEI), no município de Santa Rita/PB, elabora, durante o ano letivo, documentos orientadores para formar profissionais, informar, mediar e subsidiar as práticas educativas desenvolvidas pelos 17 Centros Integrados de Educação Infantil (CIEI) e 19 escolas com turmas de Educação Infantil, com a finalidade de garantir o desenvolvimento integral das crianças. O primeiro documento do ano de 2024 trata-se "Orientações pedagógicas para a Educação Infantil" (Santa Rita, 2024) que norteia as práticas pedagógicas durante o ano, alicerçadas nas diretrizes pedagógicas e administrativas da Educação municipal, nos documentos produzidos pelo DEI, na legislação específica da Educação Infantil (Brasil/DCNEI, 2009; Brasil/BNCC, 2017) e na fundamentação teórico-metodológica da área.

Neste sentido, o presente relato tem a finalidade de discutir como os documentos orientadores são sistematizados nas unidades de Educação Infantil no município de Santa Rita, trazendo um recorte de um projeto desenvolvido no Centro Integrado de Educação Infantil General Antônio Alves, localizado na zona urbana do município.

No início do ano letivo, foi realizado um encontro virtual, na semana pedagógica, por meio do *Google meet*, para a apresentação e discussão do boletim (in)formativo, no caso, "As orientações pedagógicas para Educação Infantil". Esse encontro foi mediado pelas técnicas do DEI com a participação das gestoras(es), supervisoras(es), professoras(es) e assistentes de sala do segmento da Educação Infantil.

O documento abrangeu o calendário escolar, contextualização e orientações sobre o início do ano letivo, apresentou-se uma fundamentação teórica sobre a temática do acolhimento das crianças e suas famílias, afeto e desenvolvimento infantil e a proposição de ações

[1] Mestre em Psicologia. Departamento de Educação Infantil/Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita/PB. incaldas@yahoo.com.
[2] Especialista em Educação Infantil. CIEI General Antônio Alves/ Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita/PB. lsantospb@hotmail.com.
[3] Especialista em Educação Infantil. Departamento de Educação Infantil/ Secretaria Municipal de Educação de Santa Rita/PB. lke_meneses@hotmail.com.

intencionais para a garantia da apropriação das qualidades humanas para o desenvolvimento integral da criança. (Kohle e Godoy Paredes, 2021). Foram dadas orientações sobre os diferentes tipos de registros inerentes a documentação pedagógica e a elaboração do projeto anual e dos bimestrais, a partir de um mapa conceitual, construído com base na análise dos relatórios das professoras e dos projetos anteriores das unidades. (Ostetto, 2018). O mapa norteia as possibilidades de temas a serem trabalhados com as crianças. Os projetos são construídos por cada unidade de acordo com as características da sua localidade e demanda das crianças (saberes, curiosidades e especificidades do desenvolvimento infantil de cada agrupamento), considerando as interações, brincadeiras e as diferentes linguagens. (Vigotski, 2018; Brasil/DCNEI, 2009; Brasil/BNCC, 2017).

Após esse encontro virtual, as unidades fizeram seus planejamentos presenciais, com toda equipe, referentes à acolhida das crianças e a elaboração do plano anual de atividades. Finalizado o plano, houve a inserção na plataforma e entrega do documento impresso ao DEI. Durante a elaboração e a execução do projeto, houve assessoria do DEI por telefone ou por encontros presenciais. Vale ressaltar que o plano elaborado é um norte das práticas pedagógicas, pois no decorrer do ano letivo podem surgir outras demandas, curiosidades e interesses das crianças que provoquem reorganização dos projetos.

No contexto desse relato, vamos descrever como aconteceu o planejamento para o segundo bimestre que tem o eixo “Culturas que se entrelaçam” no CIEI General Antônio Alves, que atende bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, de forma parcial e integral.

Em um primeiro momento, houve um planejamento entre a gestora e quatro professoras (Infantil III ao V) para ler o documento orientador e discutir as possibilidades de temas de acordo com a realidade do CIEI e demandas das crianças. As turmas do Infantil I e II são acompanhadas por assistentes de sala. Assim, foi proposto conhecer mais as famílias por meio das crianças nas rodas de conversa, na contação de história, nas brincadeiras, nos momentos de alimentação, por exemplo, para poderem escolher o tema e suas ações.

No segundo momento, o planejamento aconteceu com toda a equipe da unidade (gestora, professora, assistentes de sala, merendeiras, auxiliares de serviço), foram apresentados: o boletim (in)formativo atual, os boletins (in)formativos anteriores e os documentos legais da Educação Infantil, além da exposição de uma mesa literária para consulta. Em seguida, a equipe foi dividida em quatro grupos, em que cada um tinha uma professora como mediadora. Com base no levantamento realizado sobre as famílias, conversaram sobre o tema e apresentaram as

propostas para o projeto com o tema provisório a cultura das famílias, compartilhando percepções, saberes e conhecimentos.

As discussões nos grupos foram ricas em sugestões e estratégias para elaboração e execução do projeto, discutindo o que era específico para cada turma. Durante o momento, surgiu a discussão sobre as datas comemorativas e como poderiam trabalhar datas que eram significativas para as famílias, como o dia das mães e festas juninas e de que forma se articularia com as culturas. Após as discussões, cada grupo apresentou, oralmente, suas propostas com a possibilidade dos demais complementarem as contribuições. Finalizando o planejamento, cada turma entregou o registro escrito dos seus objetivos, justificativa, estratégias e formas de avaliação para a gestora sistematizar o projeto geral da unidade. Portanto, esse processo de efetivação da proposta pedagógica evidencia a complexidade dos movimentos de mudança de cultura, de práticas e do desenvolvimento de habilidades comunicativas e inter-relacionais com a unidade educativa. (Sant'ana e Guzzo, 2013)

No decorrer da execução do projeto, houve uma avaliação constante para verificar a necessidade de reorganização das estratégias. E, no término do projeto (que ainda vai acontecer), os grupos socializam os destaques da sua turma, quais os saberes e conhecimentos construídos, finalizando com uma exposição nas dependências do CIEI para a apreciação das famílias e das crianças.

Na execução do projeto destaca-se algumas ações: 1) A inclusão do dia da família como ampliação do dia das mães, em que houve a participação de mães, pais e avós/responsáveis assistindo as crianças apresentando os conhecimentos que tinham construídos; 2) A semana do brincar, em que foi proposto às famílias brincarem ou construírem brinquedos com seus(suas) filhos(as) em casa, tendo como resultado vídeos e fotos de pais contando história na hora de dormir, no fim de semana, construindo brinquedos; 3) A proposta dos festejos juninos foi a construção coletiva da ornamentação. Aproximadamente 90% das famílias concordaram com a proposta e produziram bandeirolas com as crianças com materiais disponíveis em casa e as professoras nas salas de atividades com as crianças.

A sistematização de um planejamento com atividades pedagógicas intencionais perpassa pelo trabalho coletivo realizado em uma unidade de Educação Infantil. O boletim (in)formativo funciona como instrumento que possibilita formação das(os) professoras(es) e dos(as) demais profissionais com o aporte teórico que fundamenta e norteia as práticas pedagógicas, proporcionando o desenvolvimento integral das crianças, fortalecimento dos vínculos familiares e aproximação da família com o CIEI.

Essa experiência trouxe importantes momentos para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças e suas famílias, bem como das professoras e profissionais do CIEI. É uma proposta que parte da concepção de criança como um sujeito de direitos que se desenvolve a partir das interações, relações e práticas cotidianas, sendo estabelecida por diferentes grupos (professora, pais, irmãos, dentre outros) e contextos. (Parecer CNE/CEB Nº 20/2009), alicerçado em uma concepção de desenvolvimento como um processo que ocorre ao longo do curso da vida dos sujeitos, em seus diversos períodos e em inserções de instâncias sociais (Vigotski, 2018)

Palavras-chave: Educação infantil. Boletim (in)formativo. Desenvolvimento humano. Planejamento coletivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 20**, de 11 de novembro de 2009. Revisa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Resolução nº 5**, de 17 de dezembro de 2009. Brasília/DF: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

KOHLE, E. C; GODOY PAREDES, C. Implicações do afeto no desenvolvimento do psiquismo dos bebês no primeiro ano de vida. **Revista Teias,** [S. l.], v. 22, n. 64, p. 241–254, 2021. DOI: 10.12957/teias.2021.49885. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/49885.. Acesso em: 29 jan. 2024.

OSTETTO, L. E. No tecido da documentação, memória, identidade e beleza. In L. E. Ostetto (Org.). **Registros na educação infantil:** pesquisa e prática. Papirus.

SANT'ANA, I. M.; GUZZO, R. S. L. O psicólogo escolar e o projeto político-pedagógico da Escola: Diálogos e possibilidades de atuação. In GUZZO, R. (org.). **Psicologia escolar**: Desafios e bastidores na Educação Pública. São Paulo: Alínea, 2014, p.85-109.

SANTA RITA. Secretaria Municipal de Educação. Departamento de Educação Infantil. **Orientações pedagógicas para a Educação Infantil 2024.** Fevereiro, 2024.

VIGOTSKI, L. S. Fundamentos da Pedologia de L.S. Vigotski. In: _____. **Sete aulas de L. S. Vigotski sobre os fundamentos da pedologia**. (1. ed.). Organização [e tradução] Z. Prestes, E. Tunes; tradução C. da C. G. Santana. Rio de Janeiro: EPapers, 2018. p.17-147.